

Apresentação

A Revista Música completa 28 anos em 2018 e celebra sua “maturidade” entrando em uma nova etapa. Mário Videira realizou um trabalho notável desde quando assumiu a função de editor responsável em 2012, resgatando uma publicação que estava interrompida desde 2007. Videira promoveu a digitalização do acervo da revista e sua adaptação do formato impresso para o digital (pelo *Open Journal System*), implementando uma série de recursos que tornaram a revista muito mais acessível para consulta e também para a submissão de materiais por parte dos interessados. Queremos parabenizá-lo pela brilhante administração da RM (concluída com o Vol. 17 de 2017), onde o padrão editorial e acadêmico jamais esteve abaixo da excelência. Esperamos manter esse elevado patamar.

Cumpramos agora estabelecer metas adicionais, necessárias para a progressão do Programa de Pós-Graduação em Música da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (PPGMUS ECA/USP), dentre elas, atingir a periodicidade semestral, importante para consolidar a publicação entre os principais meios de divulgação científica em nossa área e, quiçá, um foro de debates entre pesquisadores.

8

O presente volume contempla boa parte da diversidade dessa produção, com textos de diferentes áreas relacionadas à pesquisa em Música. O conteúdo compreende 10 artigos nas áreas de Teoria e Análise Musical, Musicologia, Performance, Composição, Etnomusicologia e Educação Musical, abrangendo diferentes musicalidades que passam pela cultura musical indígena, pelo jazz, pela música popular brasileira e pela música de concerto, desde o período colonial brasileiro até o século XXI. O volume contém ainda uma resenha de um livro, dedicado a Heitor Villa-Lobos, e uma entrevista com Roberto Menescal, um importante artista fundador da bossa nova, estilo dos mais significativos para a cultura brasileira e que “aniversaria” seus sessenta anos também em 2018. Temos assim uma amostra da vitalidade da pesquisa por 12 autores, atuantes em várias instituições brasileiras e também contribuições vindas de Portugal.

Queremos agradecer aos autores, à equipe editorial e aos pareceristas, que tornaram possível esta realização. Esperamos que a leitura deste volume seja estimulante e possa incentivar jovens pesquisadores em suas descobertas. Convidamos a todos para o próximo número (Vol. 18, n.2), previsto para dezembro deste ano.